

Estado prorroga inscrições ao Bolsa do Povo Trabalho

São 520 vagas para o Grande ABC; aprovados recebem R\$ 540 e têm direito a curso de requalificação da Univesp

O governo de São Paulo anunciou a prorrogação das inscrições para as 520 vagas abertas para atividades de trabalho e cursos de qualificação profissional do Programa Bolsa do Povo Trabalho, no Grande ABC, em parceria com municípios cadastrados. As inscrições, que terminariam na segunda-feira, podem ser realizadas até amanhã pelo site www.bolsadopovo.sp.gov.br.

Os aprovados terão aulas na Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo) e vão receber benefício de R\$ 540 por mês para exercerem atividades de trabalho em órgãos públicos e municipais. Serão aceitas inscrições de moradores do Estado de São Paulo, desempregados, maiores de 18 anos e com renda familiar de até R\$ 606 por pessoa. As mulheres têm prioridade.

Os contratados trabalharão quatro horas por dia, de segunda a sexta-feira, recebendo a bolsa por até cinco meses consecutivos. Além

disso, podem fazer o curso de qualificação e apoio à empregabilidade dos PATs (Postos de Atendimento ao Trabalhador) de cada município participante.

Os selecionados devem escolher um dos cursos oferecidos pela Univesp. As opções são: auxiliar de controle de produção e estoque, gestão administrativa, gestão de pessoas, organização de eventos, rotinas e serviços administrativos, secretário e recepção. Todos são on-line, com duração de 80 horas cada e certificação.

DISTRIBUIÇÃO

Em Mauá são oferecidas 160 vagas, Ribeirão Pires tem 100 e Diadema, 20. Já Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo e São Caetano possuem 60 oportunidades disponíveis cada.

A distribuição inicial de vagas para cada cidade levou em consideração índices populacionais, de desenvolvimento e vulnerabilidade social. "Sugerimos uma quanti-



RESPONSÁVEL. Patricia Hellen comanda a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que gerencia o programa

dade com base nessas variáveis. Cada prefeito teve a liberdade de concordar com o número ou pedir pelo aumento ou redução de vagas", destacou o coordenador de políticas de emprego e renda da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de

São Paulo, Marcos Wolff,

Caso o número de inscritos exceda o de vagas, mulheres chefes de família serão priorizadas. Outros critérios de seleção são tempo de desemprego e maior idade. "O Bolsa Trabalho é uma real oportunidade de emprego. São R\$

540 por mês, por um período de cinco meses, para atendimento a essa população vulnerável aqui no Estado de São Paulo. A prioridade é para as mulheres", afirmou o governador João Dória (PSDB), no lançamento do programa, em janeiro. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5